

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM E SAÚDE PÚBLICA EM FOCO – ASSISTÊNCIA ÀS PROFISSIONAIS DO SEXO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** IGOR CAVALCANTI FERRAZ  
Gleydson Almeida da Silveira

**Autores:** Adenilson da Silva Gomes  
Livina Soraya dos Santos  
Andreza Dias Da Silva Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Durante muitos anos, regras impostas pela sociedade delegavam à mulher as funções de reprodução e de cuidadoras do lar. A mulher não exercia plenamente sua sexualidade, visto que os limites e a ordem social deveria ser respeitada. No lar, a relação sexual era mantida dentro dos padrões tradicionais. A prostituição pode ser vista como uma forma de resistência, pois a mulher passou a ocupar um espaço até então exclusivo dos homens, deixando o ambiente domiciliar para freqüentar as ruas, onde passaram a ser agente do demônio, o que repercutiu no estigma contra a prostituição vigente até os dias de hoje. Objetivo: Levar conhecimentos, para as profissionais do sexo, a respeito de benefícios e uso de preservativos bem como na identificação de sinais e sintomas de doenças sexualmente transmissíveis. Metodologia: Um grupo de 5 alunos da UFPE-CAV acompanhados de uma professora, em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento de Vitória de Santo Antão - PE (CTA) fomos até o local, que fica próximo ao alto do reservatório, onde fizemos uma apresentação sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis como se adquire, sinais e sintomas e principais complicações, abordando o uso da camisinha, onde uma responsável do CTA, levou preservativos para fazer a distribuição após a palestra. Resultados: Fomos bem recebidos, e as profissionais de lá demonstraram bastante interesse no assunto, fazendo perguntas, sanando suas dúvidas e fazendo relatos de situações na qual se depararam, onde ficou bem claro que a população abordada possui bastante interesse no autocuidado, porém, afirmam serem discriminadas pelos próprios profissionais de saúde, fazendo com que essa lacuna continue sem Conclusão: Diante do exposto, observamos que, ao longo dos anos, populações específicas ficaram à margem da sociedade, excluídas de políticas públicas sociais que garantissem a execução dos direitos humanos universais. Neste breve resgate, pudemos acompanhar as políticas públicas de saúde voltadas para a saúde da mulher, às quais procuram atender a condições específicas de cada momento histórico. Na medida em que o SUS se estrutura e se implementa na prática cotidiana, busca-se seu aprimoramento e proximidade com a realidade. Sendo assim, é importante que os profissionais de saúde estejam familiarizados com as políticas de saúde vigentes, suas principais diretrizes norteadoras, para que promovam uma atenção voltada para as necessidades da população e aos preceitos do SUS.